



REBENA

Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 12, 2025, p. 156 - 166

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

A Educação Profissional e Tecnológica na sala de aula de Língua Espanhola: desafios e realidade

Professional and Technological Education in the Spanish Language Classroom: challenges and reality

Renata Portela das Chagas Coimbra¹ Rebeca Caetano dos Santos²
Thayslane Cecília Conceição Nascimento³ Jaciane Barbosa Da Silva Santos⁴

DOI: [10.5281/zenodo.16685996](https://doi.org/10.5281/zenodo.16685996)

Submetido: 13/06/2025 Aprovado: 20/07/2025 Publicação: 01/08/2025

RESUMO

O passar dos anos trouxe mudanças no ensino da Língua Espanhola (LE). Atualmente o ensino da LE no Institutos Federais de Alagoas (IFAL) é proporcionado a partir de uma grade curricular que permite ao estudante o acesso simultâneo à formação geral formação geral e específica/técnica. O objetivo geral dessa pesquisa foi propor subsídios para os docentes de Língua Espanhola mediados por uma práxis dialógica entre a LE e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Essa investigação de cunho qualitativo adotou o método da pesquisa-ação colaborativa e se dividiu em quatro etapas: (i) estudo direcionado ao bolsista; (ii) pesquisa diagnóstica; (iii) análise dos dados; (iv) elaboração de material visual. Foram identificadas necessidades específicas quanto à aquisição e aplicação dos conceitos de omnilateralidade, educação integral e formação integral. Para reduzir as dificuldades apontadas pela análise dos dados, foi desenvolvida uma cartilha como subsídio para dirimir as necessidades e carências dos docentes que trabalham com LE e EPT no IFAL. Concluiu-se que os professores de língua estrangeira, embora qualificados, precisam de formação continuada para aplicar conceitos-chave na prática do ensino médio integrado, como no IFAL. **Palavras-chave:** Educação Profissional e Tecnológica. IFAL. Língua Espanhola. Cartilha. Subsídio docente.

ABSTRACT

Over the years, the teaching of Spanish as a Foreign Language (SFL) has undergone significant changes. Currently, at the Federal Institutes of Alagoas (IFAL), Spanish is taught through a curriculum that offers students simultaneous access to both general and technical education. The aim of this research was to propose resources for Spanish language teachers, guided by a dialogical praxis between SFL and Professional and Technological Education (PTE). This qualitative study adopted the collaborative action research method, divided into four stages: (i) focused study with the scholarship student; (ii) diagnostic research; (iii) data analysis; and (iv) development of visual material. Specific needs were identified regarding the understanding and application of the concepts of omnilaterality, integral education, and comprehensive formation. To address the difficulties revealed by the data analysis, a booklet was developed as a support tool for teachers working with SFL and PTE at IFAL. It was concluded that, although qualified, foreign language teachers require ongoing professional development to more confidently apply key concepts in the context of integrated high school education.

Keywords: Professional and Technological Education (PTE). Federal Institute of Alagoas (IFAL). Spanish Language Teaching. Didactic booklet. Teacher training.

¹ Mestra em EPT. Professora de EBTT do Instituto Federal de Alagoas. renata.coimbra@ifal.edu.br.

² Técnica em Informática do Instituto Federal de Alagoas, Bolsista do projeto. rsc43@aluno.ifal.edu.br

³ Técnica em Informática do Instituto Federal de Alagoas, Voluntária do projeto. tccn1@aluno.ifal.edu.br

⁴ Técnica em Informática do Instituto Federal de Alagoas, Voluntária do projeto. jbss6@aluno.ifal.edu.br

1. Introdução

Aprender espanhol tornou-se cada vez mais relevante no mundo contemporâneo, especialmente no Brasil, país inserido em um continente majoritariamente hispanofalante. Dominar essa língua amplia as possibilidades de comunicação, fortalece laços culturais e facilita o acesso a oportunidades acadêmicas e profissionais. Além disso, contribui para o exercício da cidadania e para a compreensão de contextos diversos, favorecendo uma postura mais crítica e aberta ao outro. No contexto do Ensino Médio, o ensino de Língua Espanhola (LESP) é fundamental, pois proporciona ao estudante um repertório linguístico e cultural ampliado, qualificando sua formação geral e sua inserção no mundo do trabalho, especialmente quando associado à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), como ocorre nos Institutos Federais.

Essa pesquisa busca compreender como os docentes de Língua Espanhola (LESP) podem contribuir para a formação omnilateral dos estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI), considerando que a EPT, articulada à formação geral, propõe uma educação que desenvolva múltiplas dimensões do ser humano. A proposta é investigar como práticas pedagógicas podem promover o diálogo entre os saberes linguísticos e os componentes técnicos do currículo, articulando a LESP com os eixos da formação profissional. Ao identificar e analisar essas práticas, o estudo pretende oferecer subsídios teórico-metodológicos aos docentes, fortalecendo uma práxis mais crítica e integrada, e colaborando com a consolidação de um modelo educativo comprometido com a emancipação dos sujeitos.

O Ensino Médio Integrado ofertado pelos Institutos Federais tem se consolidado como uma referência na formação humana integral de jovens, fundamentando-se na indissociabilidade entre a formação geral e a educação profissional. Essa proposta é mais do que uma reorganização curricular: trata-se de uma escolha ética, política e pedagógica voltada à construção de um projeto formativo que contempla as dimensões culturais, tecnológicas, éticas e políticas do desenvolvimento humano (Moura, 2013; Ciavatta, 2014). Essa concepção se apoia na ideia de omnilateralidade, que, segundo Castro e Duarte Neto (2021), implica uma formação ampla e integrada para todos os aspectos da vida humana. Autores como Frigotto (2012) e Saviani (2007) também reforçam que a escola deve ser espaço de articulação entre trabalho, ciência e cultura, promovendo uma formação crítica e socialmente comprometida. Nesse contexto, reconhece-se que a educação profissional desempenha um papel fundamental tanto no desenvolvimento socioeconômico do país quanto na ampliação das oportunidades de trabalho, especialmente diante das exigências impostas pela quarta revolução industrial, que requerem qualificação técnica adequada (Dos Santos Silva & Pontes, 2023).

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) reconhece que a escola deve apresentar

o mundo aos jovens como um campo aberto à investigação e intervenção, especialmente quanto aos aspectos sociais, produtivos, ambientais e culturais. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) também aponta a importância da pluralidade linguística e cultural na formação dos estudantes. Nessa perspectiva, o ensino de espanhol vai além da comunicação: promove o acesso a novas leituras de mundo e ao pensamento crítico. Quando associado à EPT, esse ensino ganha ainda mais potência ao integrar teoria e prática, cultura e técnica, linguagem e trabalho, elementos fundamentais para a formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente participativos.

Ao investigar as práticas docentes de LESP no contexto do IFAL, esta pesquisa propõe-se a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, promovendo o diálogo entre a formação geral e a formação técnica com base nos princípios da interdisciplinaridade e da formação omnilateral. Ao final do processo, foi produzido um material informativo destinado aos professores da área (Cartilha), sistematizando as principais descobertas da pesquisa e incentivando práticas integradoras no cotidiano escolar. Assim, este trabalho amplia o campo de estudos sobre a integração entre linguagem e educação profissional e reafirma o papel da Língua Espanhola na construção de uma educação verdadeiramente emancipadora.

O objetivo geral dessa pesquisa foi o de Propor subsídios para os docentes de Língua Espanhola mediados por uma práxis dialógica entre a LE e a EPT. Para cumprimento do objetivo geral da pesquisa, após a análise dos dados coletados, identificou-se a necessidade da criação de um material que proporcionasse dinamicidade nos conceitos trabalhados na fase inicial da investigação, que foi o suporte para o diálogo entre a língua espanhola e a educação profissional.

Em relação aos objetivos específicos: o primeiro foi o de “Analisar a prática pedagógica dos professores de LESP no tocante ao uso da relação entre a LE e a EPT em suas práticas educativas. E o segundo, “Elaborar um material visual - do tipo folder, cartilha, panfleto - com base nas análises dos dados da pesquisa, para contribuir com a divulgação do conceito de EPT dentro do contexto de Ensino Médio Integrado (EMI)”.

Dessa forma, para a desenvoltura desses objetivos, foram analisados os dados da pesquisa e foi identificada a necessidade da criação de uma cartilha para subsidiar os docentes em suas necessidades quanto a alguns conceitos e suas aplicações na prática docente.

2. Métodos

A pesquisa colaborativa a que se propõe esta pesquisa está embasada em Ibiapina (2008), quando expõe a pesquisa-ação em seu caráter emancipatório entendendo que essa proporciona,

de forma colaborativa, condições para refletir sobre a prática docente de forma coletiva, encontrando possíveis soluções para os problemas apontados. Ou seja, a autora vê nessa metodologia “um tipo de investigação que aproxima duas dimensões da pesquisa em educação, a produção de saberes e a formação contínua de professores” (Ibiapina, 2008, p. 7).

O IFAL foi lócus da pesquisa e os docentes de Língua Espanhola foram os sujeitos participantes. Obteve-se um total de 10 professores que responderam o questionário semiestruturado, de distintos campus, não sendo possível a identificação da origem, pelo caráter não identificado dos dados pessoais coletados. Para coleta de dados, utilizou-se como o instrumento de questionários semiestruturados. A presente pesquisa, de abordagem qualitativa, foi organizada em 4 partes, a saber: (i) estudo direcionado ao bolsista; (ii) pesquisa diagnóstica (iii) análise dos dados; (iv) elaboração do material visual;

A primeira etapa da metodologia da pesquisa foi voltada à formação teórica dos integrantes da equipe, composta por bolsistas e voluntários. Para isso, foi realizado um estudo direcionado, com o objetivo de garantir que todos os participantes estivessem familiarizados com os principais conceitos que fundamentam a investigação. Entre os temas abordados, destacam-se os conceitos de formação integral, conforme discutido por Frigotto (2012); educação integrada, com base nos estudos de Ciavatta (2012; 2014); e a noção de formação omnilateral, segundo Castro e Duarte Neto (2021). Também foram trabalhadas as distinções entre formação geral e formação específica, articulando os fundamentos teóricos com a proposta da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Durante esse período, foram realizados encontros semanais, nos quais foram promovidas leituras coletivas, rodas de conversa e momentos de debate. Esses encontros serviram não apenas para o aprofundamento teórico, mas também para o esclarecimento de dúvidas e a construção coletiva de sentidos em torno dos conceitos trabalhados. O engajamento dos participantes foi essencial para consolidar uma base teórica sólida e alinhada aos objetivos da pesquisa, proporcionando um ambiente de troca e aprendizado contínuo.

A segunda etapa da pesquisa teve como foco a realização da pesquisa diagnóstica voltada à realidade da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O objetivo principal foi identificar as percepções, práticas e necessidades formativas dos sujeitos envolvidos, a fim de orientar as próximas ações do projeto com base em dados concretos.

Para isso, foi elaborado um questionário semiestruturado, construído coletivamente pela equipe e fundamentado nos conceitos de formação integral, integrada e omnilateral, essenciais à EPT. O instrumento foi organizado com perguntas abertas e fechadas, visando captar tanto aspectos objetivos quanto subjetivos. A aplicação foi realizada por meio da plataforma Google Forms, o que facilitou o acesso, o preenchimento e a sistematização dos dados.

Essa etapa foi central para a construção do banco de dados da pesquisa. Através da coleta e análise inicial das respostas, foi possível traçar um panorama das práticas pedagógicas e das compreensões conceituais presentes no contexto investigado. Além disso, o diagnóstico serviu como linha de base, permitindo que as etapas seguintes fossem pensadas de forma coerente com as demandas reais da EPT, fortalecendo a articulação entre teoria e prática no campo da formação humana integral.

A terceira etapa da pesquisa consistiu na análise dos dados coletados por meio da aplicação do questionário semiestruturado. Esta fase foi orientada pela técnica da Análise Temática (AT), conforme proposta por Souza (2019), que permite identificar padrões de sentido nos dados qualitativos a partir da organização por categorias emergentes.

Inicialmente, foi realizada uma leitura flutuante e exploratória de todas as respostas, principalmente das perguntas abertas. Em seguida, os dados foram agrupados e categorizados por temáticas, a partir da identificação de núcleos de sentido recorrentes, como: compreensão dos conceitos de formação integral, integrada e omnilateral; práticas pedagógicas no contexto da EPT; dificuldades enfrentadas pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem; demandas por formação continuada.

Essas categorias emergiram a partir da relação entre as respostas e os objetivos da pesquisa, e serviram de base para a interpretação crítica dos dados à luz do referencial teórico adotado. A análise possibilitou compreender não apenas o nível de apropriação conceitual dos participantes, mas também as lacunas e desafios enfrentados no cotidiano pedagógico da EPT.

A partir dessas interpretações, foi possível iniciar a estruturação da cartilha, cujo conteúdo busca responder às necessidades evidenciadas na pesquisa diagnóstica. As temáticas mais recorrentes e as dúvidas mais significativas apontadas pelos sujeitos foram transformadas em seções informativas e formativas do material, com linguagem acessível, fundamentação teórica e exemplos práticos.

Assim, a análise dos dados não apenas deu visibilidade às vozes dos participantes, como também orientou diretamente a elaboração da cartilha, garantindo que ela fosse coerente com a realidade diagnosticada e comprometida com a proposta de uma formação integral e crítica no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

A quarta e última etapa da pesquisa corresponde à elaboração do material visual, pensado como um instrumento de formação e sensibilização direcionado aos docentes de Língua Espanhola (LESP) do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Este material foi concebido a partir das análises realizadas na etapa anterior e tem como principal objetivo enfatizar a importância da aplicação dos conceitos de formação integral, integrada e omnilateral no contexto dos cursos de ensino médio integrado.

A elaboração do material visual foi guiada por três princípios fundamentais: clareza conceitual, acessibilidade comunicativa e identidade estética coerente com o público-alvo. Com base nas categorias temáticas extraídas da Análise Temática (Souza, 2019), foram organizadas seções que abordam os principais conceitos trabalhados ao longo da pesquisa, apresentando definições, contextualizações e exemplos práticos que dialogam diretamente com o cotidiano dos docentes.

Para tornar o conteúdo mais atrativo e funcional, optou-se por uma linguagem visual leve e dinâmica, com a utilização de recursos gráficos como ícones, esquemas, cores contrastantes e blocos de texto bem distribuídos. A estrutura da cartilha também foi cuidadosamente planejada, a fim de permitir uma leitura fluida e formativa, sem abrir mão da fundamentação teórica.

A identidade visual do material foi pensada de forma a representar a diversidade da América Latina e a pluralidade dos sujeitos da EPT. Como escolha simbólica, cada seção da cartilha foi marcada com bandeiras de países latino-americanos hispanofalantes, reforçando a articulação entre o ensino de língua espanhola e os contextos culturais que a envolvem, além de reafirmar a proposta de uma formação crítica, multicultural e emancipatória.

Por fim, a elaboração do material visual representou o fechamento de um ciclo metodológico que integrou teoria, prática, diagnóstico e criação. A cartilha é, portanto, resultado direto da escuta, do estudo coletivo e da análise crítica realizada ao longo do projeto, materializando os compromissos formativos da Educação Profissional e Tecnológica e promovendo a reflexão entre os docentes sobre sua prática pedagógica e sua contribuição para a formação omnilateral dos estudantes.

3. Resultados e Discussão

A partir da análise das respostas obtidas no questionário aplicado a 10 docentes de Língua Espanhola do IFAL, foi possível observar importantes elementos que dialogam com os conceitos de formação integral, educação integral e omnilateralidade, os quais fundamentam o presente estudo. Os dados foram organizados segundo a técnica da Análise Temática (Souza, 2019) e interpretados à luz do referencial teórico. A seguir, apresenta-se uma síntese dos resultados obtidos:

Tabela 1: Síntese das respostas por conceitos analisados. Análise temática.

Conceito	Domínio declarado do conceito	Aplicação percebida na prática	Dificuldades relatadas
Omnilateralidade	20% compreendem plenamente	60% aplicam indiretamente	Falta de clareza conceitual; ausência de formação
Formação integral	100% afirmam conhecer	50% têm dúvidas sobre a aplicação	Tempo reduzido para planejamento; pouca integração
Educação integral	100% valorizam	Aplicação parcial e fragmentada	Pouco diálogo com a EPT; escassez de materiais

Fonte: Dados da Pesquisa

Esses dados apontam para um padrão significativo: os professores reconhecem a importância teórica desses conceitos, mas demonstram insegurança em traduzi-los em ações pedagógicas concretas. Essa tendência é coerente com estudos realizados por Oliveira (2021), que identificou que a formação integral e omnilateral frequentemente permanecem no campo dos discursos, sem materialização efetiva nas práticas escolares, especialmente quando há barreiras estruturais como carga horária reduzida ou ausência de planejamento coletivo.

Em relação à omnilateralidade, conceito que pressupõe uma formação que contempla todas as dimensões do ser humano — ética, física, cultural, política e científica (Castro; Duarte Neto, 2021) —, 80% dos docentes afirmaram não compreender plenamente esse princípio. Ainda assim, a descrição de práticas pedagógicas revela que muitos professores utilizam abordagens interdisciplinares, explorando conteúdos culturais e sociais ligados aos cursos técnicos. Exemplos relatados pelos docentes, como o trabalho com temas sociais, a interdisciplinaridade com áreas técnicas (como Logística e Informática) e a contextualização cultural nas aulas de espanhol demonstram que os princípios da omnilateralidade estão presentes de forma intuitiva, ainda que não plenamente sistematizados. Essas práticas evidenciam uma preocupação com a formação crítica e plural dos estudantes, mas também revelam a necessidade de aprofundamento conceitual e de instrumentalização didática, de modo que os professores consigam planejar suas ações de maneira mais consciente e alinhada aos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica.

Quanto à formação integral, embora 100% dos docentes afirmem conhecer o conceito, 50% relatam dúvidas sobre sua aplicação efetiva. Segundo Ciavatta (2014), a formação integral articula trabalho, ciência e cultura como dimensões inseparáveis da vida humana. Os docentes relataram que, apesar do esforço para diversificar metodologias e conteúdos, enfrentam limitações significativas, como tempo escasso para planejamento, conteúdos voltados ao ENEM

e ausência de momentos institucionais de formação continuada. Esses achados respondem diretamente ao primeiro objetivo específico da pesquisa, que foi analisar a prática pedagógica dos professores no tocante à relação entre a Língua Espanhola e a EPT.

Já a educação integral, entendida como a valorização da totalidade do sujeito — em suas dimensões física, intelectual, emocional, social e cultural (TEIXEIRA, 1997; MOLL, 2012) —, foi fortemente defendida pelos docentes, mas pouco aplicada de forma estruturada. A pesquisa revelou que 80% apontam a inexistência de diálogo sistemático entre a LE e os componentes técnicos da EPT. A fragmentação curricular, a falta de materiais interdisciplinares e a carga horária limitada (em geral 1h40 semanal no 3º ano) foram apontadas como fatores que comprometem a efetivação da proposta pedagógica do Ensino Médio Integrado.

Esses achados revelam um importante descompasso entre teoria e prática, o que justifica plenamente a criação de um material de apoio didático que subsidie os professores na aplicação dos princípios da EPT e do EMI. Assim, a cartilha pedagógica elaborada nesta pesquisa cumpre o segundo objetivo específico da investigação, ao propor um recurso visual, acessível e aplicável, com vistas a fortalecer a formação crítica, integral e contextualizada dos estudantes. A cartilha foi organizada com base nas principais demandas emergentes do diagnóstico e estruturada em torno das bandeiras de países latino-americanos hispânicos, como recurso simbólico e pedagógico para abordar questões culturais, linguísticas e sociais de forma integrada.

Esse material não apenas esclarece conceitos complexos como omnilateralidade e formação integral, mas também oferece sugestões práticas de planejamento e atividades, estimulando o trabalho interdisciplinar e valorizando o papel da Língua Espanhola como elemento de articulação entre cultura, trabalho e cidadania. Tal proposta se mostra aplicável não apenas no IFAL, mas também em outros Institutos Federais e escolas técnicas, podendo ser adotada em programas de formação docente e como modelo para a construção de recursos didáticos em outras áreas.

Portanto, os resultados obtidos nesta pesquisa respondem com clareza aos objetivos propostos e indicam a urgência de políticas de formação continuada, de reorganização curricular que favoreça a interdisciplinaridade, e de material didático que traduza a teoria em práticas possíveis e significativas no cotidiano escolar. A cartilha é uma resposta concreta a essas demandas, contribuindo para consolidar um ensino de espanhol que esteja à altura das exigências de uma educação omnilateral, emancipadora e transformadora.

4. Conclusões

Com base nos resultados obtidos e na análise das práticas docentes no contexto do Ensino Médio Integrado do IFAL, é possível afirmar que os conceitos de formação integral, educação integral e omnilateralidade, embora reconhecidos em sua importância teórica, ainda encontram dificuldades para serem plenamente compreendidos e aplicados no cotidiano da prática pedagógica. A pesquisa evidenciou que os professores de Língua Espanhola, em sua maioria, possuem uma compreensão parcial desses conceitos e enfrentam obstáculos estruturais, como a baixa carga horária da disciplina, ausência de formação continuada específica e escassez de materiais pedagógicos interdisciplinares.

Esses achados confirmam a hipótese central da pesquisa: há uma necessidade concreta de subsidiar os docentes com ferramentas que promovam o diálogo entre o ensino da Língua Espanhola e os princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A elaboração da cartilha didática surge, portanto, como resposta direta aos objetivos da investigação, ao oferecer uma proposta formativa que articula teoria e prática de maneira acessível, crítica e alinhada às demandas do contexto educativo.

Mais do que um produto complementar, a cartilha representa um instrumento de mediação pedagógica, que potencializa a práxis docente e fortalece o papel da Língua Espanhola na construção de uma formação ampla, crítica e emancipadora. Ela se configura como um convite à reflexão e à ação consciente, promovendo a integração entre os núcleos básico e profissional do currículo integrado e contribuindo para que a educação linguística seja parte constitutiva da formação cidadã e profissional dos estudantes.

Por fim, os dados analisados indicam novos caminhos para pesquisas futuras, especialmente no que se refere à formação continuada de professores da área de Linguagens em contextos integrados e multiculturais. Investigar de forma mais aprofundada como a interdisciplinaridade pode ser efetivada entre os diferentes componentes curriculares e como os conceitos da EPT podem ser incorporados em outras áreas do conhecimento pode ampliar significativamente a qualidade do Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais. Essa continuidade investigativa é essencial para consolidar uma educação verdadeiramente omnilateral, democrática e transformadora.

Agradecimentos e Financiamento

Este artigo foi resultante da pesquisa intitulada “A Educação Profissional e Tecnológica na sala de aula de Língua Espanhola: desafios e realidades”. Foi aprovado em 55ª posição para bolsas do EDITAL Nº 05/2024 - PRPPI/IFAL – pelo PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC (IFAL/CNPq/FAPEAL). Projeto financiado pela PRPPI-Af. Contou com uma aluna bolsista e duas voluntárias. O projeto teve duração de 11 meses.

Referências

APPIO, Célia; EWALD, Izilene; SILVA, Valdelino. A formação integral na educação profissional tecnológica: alguns apontamentos. *Metodologias e Aprendizado*, v. 1, p. 11-16, 2020.

CASTRO, Angeline; DUARTE NETO, José Henrique. Ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica: a relação entre o currículo integrado e a prática pedagógica docente. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 1, n. 20, p. e11088, jan. 2021. ISSN 2447-1801.

CAVALIERI, Ana. Maria. Villela. Educação Integral: uma nova identidade para a escola brasileira? *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 23, n. 81, p. 247-270, 2002.

CIAVATTA, Maria. Ensino integrado, a politecnicidade e a educação omnilateral :por que lutamos? *Revista Trabalho & Educação*, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014.

DIAS, Edmundo Fernandes. Modo de Produção e Educação. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Londrina, v. 1, n. 1, p. 34-42, jun. 2009.

DOS SANTOS SILVA, José Claudio; PONTES, Edel Alexandre Silva. O Ensino Médio Integrado e suas formas: conceitos e questionamentos. *Revista Contemporânea*, v. 3, n. 07, p. 8902-8917, 2023.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

III Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado, 2025. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/iiisnemi>>. Acesso em: 25 de jun. 2025.

LECLERC, Gesuína. Fátima. Elias; MOLL, Jaqueline. Diversidade e tempo integral: a garantia dos direitos sociais. *Revista Retratos da escola*, Brasília, v. 7, p. 291-304, jul/dez. 2013.

LOURENÇO, Edvaldo SantAna. Omnilateralidade e a formação social do sujeito: desafios e perspectivas laborais para a sociologia da educação. *Eventos Pedagógicos*, v. 9, n. 3, p. 1199-1217, 2018.

METZ, Graciela Deise. Currículo escolar, BNCC e formação integral. *Revista Cocar*, v. 14, n. 30, 2020.

MOLL, Jaqueline. Caminhos da Educação Integral no Brasil. Porto Alegre: Editora Penso, 2012.

MOURA, Dante. EMI: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? Educação Pesquisa, v. 39, n. 3, p. 705–720, 2013.

SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de educação, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007.

SOUSA JUNIOR, Justino de. Omnilateralidade. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

TEIXEIRA, Anísio. Educação para a Democracia. Ed. UFRJ. Rio de Janeiro, 1997 (Original publicado em 1936).

TEIXEIRA, Anísio. Educação e a crise brasileira. Ed. UFRJ, Rio de Janeiro, 1999.